



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Infecções Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ERIC CALASANS DE BARROS (HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA), MARIA LUIZA SARAIVA COSTA (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), TEREZA IRIA DE QUEIROZ CHAVES DE A. RIBEIRO (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), BARBARA SANTOS CHAVES (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CARLA FERNANDA DE FREITAS TEIXEIRA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CRISTINA HORTA GALVÃO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), FERNANDA POTTER BARRETO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELLE CABRAL MESQUITA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISADORA FERREIRA SOUZA DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ÍVINA LORENA GÊ NEGREIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELLE PACHECO DUARTE (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELY GALVÃO MENEZES DANTAS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), LETICIA DUARTE AZEVEDO DE MEDEIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA EDUARDA SOARES DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA GABRIELLE CORREIA RÊGO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LUISA FERREIRA DE MORAIS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), THUANY PEREIRA SANTOS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), VICTÓRIA CELESTE MEDEIROS TENUTA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A infecção é importante causa de morbimortalidade nas unidades de terapia intensiva neonatal. Manifesta-se predominantemente como sepse e infecção urinária não relacionada aos cateteres vesicais. Prematuridade e baixo peso ao nascer são os principais fatores de risco. [OBJETIVOS] - Identificar as principais infecções encontradas em UTI neonatal, destacando focos de infecção e agentes infecciosos mais comuns. [METODOLOGIA] - Estudo retrospectivo observacional, utilizando dados de 1/12/2017 a 31/12/2021, coletados do Epimed. Os dados foram exportados para Excel e o tratamento estatístico foi realizado no Epi Info. As variáveis utilizadas foram sexo, idade gestacional ao nascer, peso de nascimento, presença de sepse, hemocultura, resistência antimicrobiana, sítio da infecção. [RESULTADOS] - No período foram internados 1.208 pacientes, do sexo masculino sendo 673 (55,7%, 0,049), peso médio de 2.218 G, desvio padrão (DP) 826,7, idade gestacional média 34,8 semanas, DP 3,33, nascidos de parto cesariana 1054 (87,25 %, p 0,000). Apresentaram infecção 105 (8,69%). Foram internados com infecção 42 (40 %) e 63 (60%) adquiriram durante internação. Dos infectados 53 (50,48%) evoluíram com sepse, 89 (84,76%) tiveram comprovação por diagnóstico clínico e 16 (15,24%) por hemocultura. Os microrganismos identificados foram: *Klebsiella pneumoniae* (37,5%), *Pseudomonas aeruginosa* (6,25%), *Escherichia coli* (6,25%). A *K. pneumoniae* apresentou resistência antimicrobiana a imipenem (33,33%) e produtor de ESBL (33,33%). Os principais focos de infecção foram: sepse neonatal (48,57%), foco urinário não associado ao cateter (13,33%), indeterminado (7,62%), outras infecções (7,62%) e pneumonia (5,71%). [CONCLUSÃO] - A maioria dos diagnósticos de infecção neonatal foi realizada pela clínica e apenas uma pequena parcela obteve comprovação microbiológica, tendo como principal causa bactérias gram negativas, com destaque para *K. pneumoniae* com um percentual de resistência aos carbapenêmicos e ESBL. É importante lembrar a prevenção de infecção por higienização de mãos e instrumentos ao manipular neonatos.